



CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Kaminagakura Pena (Universidade Estadual de Maringá)

Endric Passos Matos (Universidade Estadual de Maringá)

Nataly Cristine dos Santos Oliveira Delmondes (Universidade Estadual de Maringá)

Felipe Fabbri (Universidade Estadual de Maringá)

Lucas Benedito Fogaça Rabito (Universidade Estadual de Maringá)

Nathalie Campana de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Rafaely de Cássia Nogueira Sanches (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail para contato: penayasmin545@gmail.com

Resumo:

Introdução: em situações de emergência, a intervenção rápida e eficaz na avaliação da vítima é essencial para melhorar o prognóstico, aumentar as chances de sobrevivência e reduzir possíveis sequelas. Entre essas situações, a Parada Cardiorrespiratória (PCR) destaca-se como uma das condições clínicas mais graves, com elevada morbimortalidade, demandando atenção e ação imediata. **Objetivos:** relatar a experiência de um projeto de extensão realizado pela Universidade Estadual de Maringá durante a 50ª Exposição Feira Agropecuária Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá), capacitando leigos em Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros. **Metodologia:** o projeto foi conduzido por estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem, que ofereceram treinamento teórico e prático, com foco em técnicas essenciais como manobras de desengasgo e o protocolo da American Heart Association (AHA) para PCR. As atividades ocorreram no estande do projeto entre os dias 9 e 19 de maio de 2024. A abordagem prática incluiu demonstrações e a simulação de situações de emergência, permitindo aos participantes aplicar as técnicas aprendidas. **Resultados:** cerca de 6 mil pessoas participaram das atividades oferecidas. Os participantes relataram experiências pessoais sobre como o preparo, ou a ausência dele, influenciou os desfechos em emergências anteriores. Esses relatos reforçaram a importância do conhecimento em SBV e primeiros socorros para melhorar a resposta a situações críticas. **Considerações Finais:** o projeto demonstrou a relevância de expandir a educação sobre SBV e primeiros socorros para a população em geral. A capacitação de leigos é essencial para aprimorar a resposta em emergências, contribuindo para a criação de uma cultura de segurança e eficácia. A experiência acumulada durante o projeto indica que iniciativas



semelhantes devem ser incentivadas e replicadas para promover uma maior conscientização e preparação da sociedade em situações de emergência.

Palavras-chave: Suporte básico de vida; Primeiros socorros; Parada cardiorrespiratória

1. Introdução

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela ausência de atividade mecânica eficaz do coração, resultando em falta de resposta do paciente, ausência de respiração ou pulso central detectável, ou ainda pela presença de respirações agônicas. Para otimizar as chances de reversão da PCR e minimizar o risco de sequelas, é fundamental iniciar o Suporte Básico de Vida (SBV) de forma imediata e o mais precocemente possível (MAIA *et al.*, 2020).

Um estudo conduzido na Bahia revelou que grande parte da população leiga possui conhecimento insuficiente sobre Suporte Básico de Vida (SBV), com 67% dos entrevistados sem qualquer conhecimento prévio e 61,5% relatando sentir-se incapazes de agir em situações de emergência (CARVALHO *et al.*, 2020). Esses dados destacam a necessidade urgente de capacitar a população para lidar eficazmente com emergências, especialmente em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). A falta de treinamento muitas vezes impede que indivíduos não capacitados realizem manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), seja por desconhecimento das técnicas ou pelo receio de cometer erros. No entanto, com o treinamento adequado, leigos podem ser capacitados a reconhecer e aplicar as técnicas de SBV, aumentando as chances de sucesso em situações críticas.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão voltado à instrução de leigos em Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros, realizado durante a 50ª Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo relato de experiência, que seguiu as recomendações da ferramenta Standards for Reporting Qualitative Research



(SRQR, 2014) e o modelo de roteiro para construção do relato de experiência. O estudo aborda a vivência dos alunos de graduação e pós-graduação participantes de um projeto de extensão em urgência e emergência de uma Universidade Pública do noroeste do Paraná. O foco do estudo foi a instrução e capacitação de indivíduos leigos em Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros, incluindo manobras de desengasgo, atendimento a desmaios e crises convulsivas. As atividades foram realizadas em um estande durante a 50ª Expoingá, ocorrida entre os dias 9 e 19 de maio de 2024.

3. Resultados e Discussão

Durante os dias de realização da exposição, aproximadamente 6 mil pessoas visitaram o estande do projeto. Entre os participantes das capacitações, estavam idosos, adultos e crianças. A abordagem enfatizou a importância do reconhecimento e da intervenção rápida e eficaz para garantir a sobrevivência dos indivíduos, especialmente em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Foram realizadas demonstrações teóricas e práticas para o público-alvo, seguindo o protocolo da American Heart Association (AHA, 2020), para situações de PCR, permitindo que todos os participantes executassem as manobras sob a supervisão dos integrantes do projeto. Além disso, foram abordadas as intervenções iniciais em casos de desmaio, crises convulsivas e engasgo, incluindo a aplicação prática da Manobra de Heimlich. Ao longo da exposição, os membros do projeto tiveram a oportunidade de ouvir diversos relatos dos participantes, que compartilharam experiências pessoais em situações de urgência e emergência, onde o preparo ou despreparo de outros indivíduos, ou até mesmo deles próprios, impactou de maneira positiva ou negativa na sobrevivência das vítimas.

4. Considerações

A literatura atual indica que indivíduos leigos frequentemente evitam atuar em situações de urgência e emergência, especialmente no que se refere ao Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros. Essa tendência foi corroborada durante a experiência relatada, na qual os próprios leigos expressaram esse comportamento, frequentemente atribuído ao desconhecimento e despreparo. Esse fato ressalta a necessidade urgente de



expandir ações sociais como esta, que visam disseminar informações e capacitar cada vez mais indivíduos leigos em SBV e primeiros socorros. Além de preparar as pessoas para lidar com situações de emergência inesperadas, a instrução e qualificação de leigos contribuem para a criação de uma cultura de segurança e resposta eficaz, impactando positivamente a sobrevivência das vítimas em emergências.

Referências

CARVALHO, Lorena Rodrigues de; FERREIRA, Ricardo Bruno Santos; RIOS, Marcela Andrade; FONSECA, Elaine de Oliveira Souza; GUIMARÃES, Cláudia Franco. Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **REVENF**. 2020; 38: 163 – 178. Acesso em: 16 ago.2024

AHA. Destaques das diretrizes de RCP E ACE. 2020 ed. Dallas, TX: **American Heart Association**; 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020ecc_guidelines_portuguese.pdf. Acesso em 16 ago.2024

MAIA, Samuel Ramalho Torres; LEMOS, Aline Mesquita; FRUTUOSO, Mércia Sindeaux; JÚNIOR, Cristiano Walter Moraes Rola. Conhecimento dos leigos acerca da ressuscitação cardiopulmonar em pacientes adultos no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 28933–28948, 2020. Acesso em 16 ago.2024

O'BRIEN, Bridget C; HARRIS, Ilene B; BECKMAN, Thomas J; Reed, Darcy A; Cook, David A. **Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations**, *Academic medicine: journal of the Association of American Medical Colleges*, 89(9), p. 1245–1251, 2014.